



8 dicas para realizar uma boa pintura residencial e renovar seu imóvel



Ao longo da vida, o ser humano sente a necessidade, em diversos momentos, de fazer mudanças, renovações, em diversos aspectos de sua rotina. O lar é um dos bens mais preciosos que alguém possa ter, e sentir-se bem dentro de sua própria casa é um passo importante para se manter feliz e disposto no dia a dia de cada um. Com isso, uma das soluções para essa fuga da mesmice é a pintura residencial, por exemplo.

Você sabe qual é a melhor maneira de executar uma boa pintura residencial? O segredo é respeitar a ordem correta de execução desse serviço. Comece por uma avaliação detalhada, prepare todo o local e só depois parta para a pintura.

Pensando nessa sequência ideal, separamos algumas dicas muito úteis para você. Caso sejam percebidas infiltrações ou trincas, o reparo deve ser a primeira providência. Esses cuidados garantem a qualidade do serviço e impedem que problemas existentes reapareçam após algum tempo.

Passo a passo para pintar seu imóvel

Para realizar uma pintura residencial de qualidade, o primeiro e mais importante passo se resume em apenas uma palavra: planejamento. Antes de tirar a tinta da lata, é fundamental que todo o processo seja bem pensado, evitando desta forma, uma possível frustração e um gasto maior que o previsto, com um produto final que não irá lhe agradar.

Portanto, caso sua escolha seja para fazer por conta própria a nova pintura residencial de sua casa ou apartamento, atente-se aos seguintes passos que irão lhe ajudar no processo de transformação e revitalização do seu imóvel, indo desde a preparação do espaço que receberá uma nova cara, até os equipamentos necessários para se fazer uma pintura de qualidade.

• Quais materiais irá precisar

Tomando como exemplo um cômodo qualquer da área interna de sua residência, comece por separar os materiais e equipamentos necessários para se realizar a pintura com a devida organização e segurança. Pincéis e rolos (existem diversos tipos e tamanhos, que oferecem resultados diferentes, de acordo com o gosto do cliente), pistola para pintura, procurando saber qual a melhor pistola para pintura residencial, utilização de roupas compridas, luvas, máscaras, óculos de proteção e afins, irão prevenir que você seja afetado pelo possível forte cheiro da tinta, ou por lascas de parede que podem atingir os olhos e a pele, por exemplo.

Após fazer a mise en place da pintura residencial, o próximo passo é preparar o ambiente que será pintado. Retire móveis próximos, ou cubra-os com lençóis velhos para que não sejam manchados, remova as tomadas ou proteja-as com fita adesiva e preserve o piso e a batente

das paredes com jornais, para que não seja colorido aquilo que não é desejado.

Dependendo do estado da parede que será pintada, alguns passos podem ser necessários para um resultado de maior qualidade e beleza em sua pintura. Em muitos casos, será necessária a aplicação de massa corrida, para corrigir possíveis imperfeições e rachaduras, e lixar para manter a superfície plana, por exemplo. Os cuidados tomados antes da aplicação da tinta são fundamentais para uma pintura de qualidade.

O pintor nunca deve colocar o pincel ou rolo diretamente na lata, evitando dessa forma que possíveis impurezas caiam na tinta e prejudiquem o resultado final de sua pintura em residência. Portanto, a utilização de um tabuleiro para se despejar a tinta é o caminho mais adequado para dar início à transformação de sua casa.

Outra dica que irá lhe ajudar a ter um resultado agradável de sua pintura é ter atenção e cuidado com os acabamentos. Por exemplo, caso haja duas paredes que sejam seguidas e o seu desejo seja pintá-las com cores diferentes, um cuidado com o acabamento da pintura é primordial para que não ocorra nenhuma mancha indesejada.

Portanto, cubri-la com fita adesiva e utilizar pincéis mais delicados próximos às bordas das paredes são técnicas simples e eficientes para se realizar uma pintura de qualidade. Quando a tinta secar, basta tirar a fita adesiva e o resultado será muito satisfatório e exatamente como o desejado.

Ao finalizar o processo de pintura de sua residência, é recomendado guardar possíveis sobras de tinta, pois nunca se sabe quando uma parede pode ser manchada ou lascada acidentalmente. Caso aconteça, algumas simples passadas de tinta no local afetado irão deixar sua parede bela e limpa novamente.

• Prepare as superfícies e faça as proteções

Antes de iniciar qualquer serviço, calce luvas, vista máscara e óculos de proteção. Limpe as paredes (como indicado) e use uma espátula para as correções com a massa corrida. Após o acabamento com a lixa, remova todo o pó com vassoura de pelo e pano úmido.

Para maior produtividade no trabalho, remova os acabamentos de tomadas e interruptores. Proteja portas, janelas e rodapés com fita crepe grossa e use vaselina líquida nas dobradiças e maçanetas, isso evita que respingos de tinta grudem. Já para o piso, é indicado papelão ou jornal; lonas plásticas não absorvem a tinta e você corre o risco de deixar pegadas pela casa.

• Calcule a quantidade de material

Uma dica interessante é calcular o volume de tinta usando a "calculadora

de tintas", disponibilizada na internet pelos principais fornecedores. Ela ajuda a estimar a quantidade de maneira mais precisa e a evitar desperdícios. Já a quantidade de massa corrida dependerá dos pequenos reparos a serem feitos. Serão necessárias também lixas finas para o acabamento.

• Inicie a pintura

A luz natural é sua grande aliada para enxergar todos os detalhes, por isso, comece cedo. Em dias muito úmidos, a tinta seca mais lentamente e, naqueles muito secos, é mais difícil espalhá-la. Vale conferir a previsão do tempo, pois isso influencia no rendimento do trabalho.

Tintas da mesma cor, mas de lotes diferentes, podem apresentar variações de tonalidade. Por esse motivo, o ideal é misturar o conteúdo das latas antes de usar. Para evitar desperdício e sujeira na aplicação, use uma bandeja.

Comece a primeira demão pelos cantos, com um pincel (trincha) de cerdas inclinadas. Assim, fica mais fácil usar o rolo de lã depois. A sequência indicada é pintar o teto e depois as paredes, para respingos não estragarem o que já foi feito.

Respeite o intervalo indicado na embalagem para aplicar a segunda demão. Isso previne manchas e garante melhor aderência. Após concluí-la, espere novamente e avalie se será preciso a terceira.

• Entregue o ambiente limpo

Terminada a última demão, lave as ferramentas e remova as proteções com cuidado. Reinstale os acabamentos elétricos e elimine qualquer sujeira. Um trabalho bem-feito será ainda mais valorizado em um ambiente limpo!

• Escolha de cor

Não muito tempo atrás, o processo para a escolha das cores do cômodo ou da pintura externa da casa que o cliente gostaria de fazer poderia se tornar um verdadeiro pesadelo. Na maioria dos casos, o cliente veria incontáveis cores e tonalidades diferentes nas paletas de cores das lojas e precisaria imaginar se aquela determinada cor combinaria com seu espaço, seus móveis e afins, tornando as chances de uma possível decepção com o resultado final, consideravelmente grandes.

Porém, graças ao advento da tecnologia, os tempos mudaram e aquele que tiver vontade de transformar sua residência, consegue ver tranquilamente o resultado da obra, antes mesmo de ela ser iniciada. Existem inúmeros simuladores online, que permitem visualizar as cores que mais lhe interessam em seu próprio espaço, seja ele dentro de casa, como sua sala de estar ou quarto, seja a pintura externa de sua residência.

Sem gastar nada, tornou-se muito mais fácil decidir qual a cor ideal a ser utilizada em sua reforma, conse-

guindo antecipar se ela combina com seus móveis, piso, ou até mesmo o seu jardim, diminuindo consideravelmente a chance de decepções e gastos elevados com tintas que não combinarão com seu espaço, auxiliando em um maior controle dos gastos de sua pintura residencial.

• Se vai ter profissional ou não

Caso o trabalho manual não seja a sua preferência, você pode contratar profissionais de pintura residencial, que farão o trabalho de acordo com o seu desejo. Entenda quais são os custos gerais para se contratar estes tipos de profissionais e suas vantagens.

O valor gasto para contratar um pintor, ou uma equipe de pintores, para revitalizar sua casa ou apartamento é algo um tanto quanto variável, dependendo muito do tipo de pintura, texturas, acabamentos, empresa contratada e outras particularidades do serviço.

De maneira geral, os valores são estipulados de acordo com a quantidade de metros quadrados que serão pintados, podendo variar em média, de R\$ 10 até R\$ 35 por metro quadrado. Lembrando: caso as paredes que serão trabalhadas pelos profissionais de pintura, necessitem de reparos, aplicação de massa corrida, lixidão e afins. Esses valores também serão cobrados no serviço.

Fazer um planejamento correto com a empresa contratada para o serviço é fundamental para que não haja dores de cabeça ao final do processo, como valores a mais cobrados pela necessidade de comprar mais materiais ou por algum serviço extra que não estava nos planos do contratante.

As vantagens de ter profissionais da pintura residencial trabalhando na reforma de sua casa ou apartamento são diversas. Ao contratar especialistas, o gasto pode até ser maior do que fazendo por conta própria, mas você contará com um serviço especializado e de qualidade, impedindo-o de se machucar ao tentar pintar locais mais altos, como as áreas externas de sua casa, por exemplo.

Sua preferência pode ser por fazer por conta própria, ou contratar um profissional para fazer sua pintura residencial, mas o fato é que todos, em determinado momento, precisam dar aquela revitalizada em seus lares, e começar com uma grande mudança nas cores e na aparência de suas casas, é um ótimo início para quem busca reconstruir um ambiente que possa estar causando a sensação de mesmice, fazendo-o parecer novo em folha.

Colocando em prática essas dicas, a pintura residencial ganha em qualidade e produtividade. Lembre-se: para esse serviço, é fundamental que as paredes estejam nas condições ideais, pois isso influenciará no resultado final. Fique atento aos detalhes e mãos à obra!





Descarga vazando: como identificar e dicas para consertar

Água no chão do banheiro? Pode ser a descarga vazando. Mas, relaxa! Esse é um problema comum e, na grande maioria das vezes, fácil de ser consertado. O maior problema, entretanto, é quando a descarga começa a vazá-la água para dentro do vaso. Nesses casos, fica mais difícil perceber o problema e realizar os consertos necessários.

Por isso, antes de mais nada é fundamental identificar as causas do vazamento para saber exatamente onde agir.

Como identificar vazamentos na descarga

• Água no chão

Quando a água começa a escorrer ou minar pelo chão é sinal de descarga vazando.

Aqui, o problema geralmente está na bacia sanitária. É possível notar o vazamento ao acionar a descarga. A água sai por baixo da bacia, muito provavelmente porque os parafusos que a conectam ao piso estão mal encaixados ou, então, porque o anel de vedação, aquele que liga a bacia ao cano de esgoto, está muito gasto.

Outro problema que pode levar a um vazamento da descarga no chão é o tubo de ligação.

O vaso sanitário possui parafusos que o conectam à caixa acoplada. Se eles não estiverem bem vedados e apertados podem acabar vazando com que a água esorra.

• Água vazando dentro da bacia

Já um vazamento que ocorre dentro da bacia sanitária pode representar um aumento significativo na conta de água ao final do mês. Na maioria das vezes esse tipo de vazamento se dá por um fio de água escorrendo sem parar dentro da bacia. Esse é um dos maiores vilões do desperdício de água, justamente porque nem sempre é fácil notar esse tipo de vazamento, especialmente se ele for pequeno. Para descobrir se a descarga está vazando dentro da bacia, faça o teste do papel higiênico.

Basta colocar um chumaço de papel na parede interna da bacia. Repare se ele ficará molhado ou seco. Caso molhe, mesmo que você não tenha acionado a descarga anteriormente, é um indicativo de que a caixa acoplada está com vazamento. O problema é comum e acontece quase sempre graças ao desgaste natural das peças que compõem o mecanismo da caixa acoplada, atingindo principalmente o tampão e o selo de vedação.

• Caixa acoplada não para de encher

E quando o problema está na caixa acoplada que não para de encher? Aqui, o vazamento pode ser por defeito no botão de acionamento da descarga ou por falta de regulagem na boia da caixa. Felizmente, ambos os problemas são simples de resolver e não exigem nenhum tipo de experiência com hidráulica.

Veja a seguir como fazer para acabar com o vazamento na descarga do seu banheiro.

Como consertar vazamentos na descarga

Após identificar as causas do vazamento fica mais fácil saber onde é preciso agir para corrigir o problema. Por isso, agora é só tomar nota das dicas e iniciar os reparos.

• Descarga vazando água no vaso

Se você identificou que a causa do vazamento está rente ao chão

junto à bacia sanitária, então a primeira coisa a fazer é apertar os parafusos do vaso. Com o tempo de uso, esses parafusos podem se soltar e acabar provocando vazamentos. Mas caso você já tenha tentando fazer isso, o vazamento continua, a dica é buscar uma segunda solução.

Nesse caso, será necessário retirar a bacia sanitária para verificar a situação do anel de vedação.

Esse anel, feito de borracha, pode se ressecar e quebrar com o passar do tempo, resultando em vazamentos. Por isso, é importante tirar a bacia do lugar e fazer essa verificação. Caso constate que o anel está ressecado, rachado ou esfarelado, faça a substituição da peça.

Descarga vazando entre a bacia e a caixa acoplada

A caixa acoplada se conecta à bacia sanitária por meio de dois parafusos. Se esse encaixe entre eles não estiver bem feito, o vazamento pode acontecer. A solução, felizmente, também é simples. Basta você apertar esses parafusos fazendo com que a caixa e a bacia estejam perfeitamente alinhadas e encaixadas. Porém, se esse aperto não resolver o vazamento, talvez seja a hora de checar o tubo de ligação da caixa acoplada. Esse tubo de ligação conecta a bacia com o reservatório de água da descarga. Feito em borracha, ele também pode sofrer desgastes com o ressecamento ao longo do tempo. Caso seja esse o problema, troque o tubo de ligação.

• Caixa acoplada de descarga vazando

Pode ser que o motivo do vazamento da descarga esteja no enchimento irregular e excessivo da caixa acoplada. Nesse caso, é preciso primeiro identificar se o problema vem do botão de acionamento ou da boia. No primeiro caso, o botão da descarga pode ficar emperrado por conta de algum defeito na mola de acionamento. Com isso, a descarga continua enchendo e vazando sem parar, como se alguém estivesse ali dando descarga continuamente.

Para resolver esse problema, retire a tampa da caixa acoplada e desemperre o botão de acionamento. Em seguida, recoloque a tampa no lugar e verifique se o vazamento cessou.

Já se o problema do vazamento estiver na boia, então é necessário primeiro fazer uma nova regulagem na peça.

A boia da descarga serve para fazer o controle do fluxo de água dentro da caixa, caso ela esteja desregulada acaba enchendo demais ou de menos. Para fazer a regulagem, abra a tampa da caixa e localize os dois parafusos que ficam na haste da peça. O parafuso da esquerda é o que controla a entrada de água. Para realizar o ajuste aperte levemente esse parafuso de modo que entre uma quantidade menor de água dentro da caixa.

Uma dica: faça esse ajuste regularmente na descarga. Isso porque com o tempo é natural que o parafuso solte e acaba desregulando o controle de água do reservatório. Portanto, para evitar novos vazamentos crie o hábito de realizar esses ajustes.

• Válvula de descarga vazando

Se você tem uma válvula de descarga fixada diretamente na parede e ela começar a vazá-la, não

se desespere. Para resolver esse tipo de vazamento, a primeira coisa a se fazer é abrir a tampinha que faz o fechamento da válvula. Em seguida, com uma chave de fenda, faça o aperto dos parafusos. Se o vazamento não parar, pode ser necessário trocar o reparo da válvula.

Essa peça pequeninha é quem controla a entrada e o fluxo da água para a bacia sanitária.

Feita a troca, muito provavelmente o vazamento será consertado. No entanto, caso o problema continue, procure um encanador para analisar se existem problemas na rede de encanamento do banheiro.

• Vazamento dentro da bacia sanitária

Por fim, um dos vazamentos mais comuns de todos é aquele que acontece dentro da bacia sanitária.

Um vazamento desse tipo pode consumir até 144 litros de água por dia. É muita coisa! Por isso, o reparo deve ser feito imediatamente após a constatação do problema. Em geral, o vazamento acontece devido a problemas no tampão da caixa.

Essa peça abre e fecha toda a vez que a descarga é acionada, levando a água para dentro da bacia. Mas, se por algum motivo, ela estiver desgastada, o acionamento pode ficar comprometido fazendo com que entre mais água do deveria. A solução nesse caso é trocar o tampão. Mas, antes disso, observe ainda se o problema não está na regulagem da alça da válvula. Se ela estiver muito justa, o tampão não fecha completamente, permitindo que a água passe aos poucos.

Viu só? Resolver uma descarga vazando não é tão difícil assim!





Porta sanfonada: o que é, características, vantagens e como escolher



Pode até ser que ela não agrade a todo mundo, mas uma coisa é inegável: as portas sanfonadas são uma mão na roda quando a ideia é economizar. Em comparação às portas tradicionais de madeira, os modelos sanfonados possuem um preço muito menor, podendo ser comprados por até R\$ 50.

Mas essa não é a única vantagem das portas sanfonadas. Quer conhecer as outras? Então continue acompanhando esse post que vamos te contar tudo sobre portas sanfonadas e te ajudar a decidir se esse é mesmo o modelo ideal de porta para sua casa. Confira:

Afinal, o que é uma porta sanfonada?

A referência à sanfona não é por acaso. Esse modelo de porta se caracteriza pela sua forma de abertura, semelhante ao instrumento musical, que corre por um trilho na parte superior da estrutura.

Onde a porta sanfonada pode ser instalada?

Não existe uma regra para o uso da porta sanfonada. O modelo pode ser utilizado em todos os cômodos da casa e nos ambientes externos também. Contudo, a maioria das portas sanfonadas é fabricada em tamanho padrão – 2,10 por 0,60 – o que pode inviabilizar o projeto caso as medidas do vão sejam maiores.

Mas nem tudo está perdido. Você pode optar por um modelo feito sob medida, porém será

preciso desembolsar um pouco mais. Nesse caso, o uso da porta sanfonada acaba sendo viável apenas se a intenção é otimizar o espaço.

Tipos de porta sanfonada

Os modelos de porta sanfonada variam muito, tanto na cor, quanto no material. Os mais vendidos são de PVC, especialmente pelo preço e pela versatilidade, já que os modelos neste material são produzidos em cores variadas e possuem, inclusive, modelos em tons amadeirados.

Mas você ainda pode optar por modelos de porta sanfonada de vidro, porta sanfonada de madeira, porta sanfonada de bambu ou porta sanfonada translúcida.

A escolha vai depender de quanto você está disposto a pagar e do modelo que mais se encaixa na sua decoração.

Os modelos mais caros são os de madeira e de vidro, chegando a custar entre R\$ 200 a R\$ 400 cada. As de bambu custam em média R\$200 e as de PVC, as mais baratas, possuem um valor médio entre R\$ 50 a R\$ 180. Lembrando que esses valores se referem as portas de tamanho padrão.

Onde comprar porta sanfonada

As portas sanfonadas podem ser compradas em lojas de material de construção, home centers – como Leroy Merlin, Dico e C&C -, pela internet ou em lojas especializadas caso a

intenção seja fazer uma porta sanfonada sob medida. Os modelos de PVC são os mais fáceis de serem encontrados, já os de vidro ou de madeira são encontrados mais facilmente em grandes lojas ou pela internet.

A dica é pesquisar bastante, já que existe uma diferença significativa de valores entre uma loja e outra.

Vantagens e desvantagens das portas sanfonadas

Como dito anteriormente, uma das principais vantagens da porta sanfonada é o preço. Mas vale a pena conhecer as outras características positivas do modelo. Confira abaixo:

1. Versatilidade

As portas sanfonadas possuem modelos variados capazes de atender a todos os bolsos e gostos. Sem contar que além da medida padrão, há ainda a opção de mandar fazer uma porta sanfonada sob medida.

2. Perfeita para ambientes pequenos

Outra grande vantagem e motivo de uso da porta sanfonada é a adaptação a pequenos ambientes. O tipo de abertura dessa porta economiza espaço e com isso ela acaba se tornando a opção ideal para cômodos pequenos, especialmente banheiros, cozinhas e área de serviço.

3. Fácil instalação

A instalação da porta sanfonada é rápida, fácil e sem

sujeira. Seguindo o manual de instruções que acompanha o produto ou um tutorial na internet qualquer pessoa consegue montá-la sem dificuldades.

4. Manutenção simples

As portas sanfonadas não precisam de grandes manutenções. Recomenda-se apenas um certo cuidado ao abrir e fechar a porta, evitando com isso o desgaste do produto e, consequentemente, aumentando sua vida útil.

As portas sanfonadas também estão imunes ao ataque de pragas, como o cupim, a não ser que escolha um modelo em madeira. Nesse caso, o cuidado é o mesmo que com uma porta convencional.

A limpeza também é simples, já que esse tipo de porta não acumula sujeira ou pó. Um pano úmido com detergente neutro é suficiente para mantê-la limpa.

Desvantagens da porta sanfonada

1. Aparência

A porta sanfonada é vista muitas vezes como algo provisório ou até mesmo improvisado. Essa visão fez com que o modelo perdesse pontos no quesito estético, especialmente quando comparado a outros modelos de porta. No entanto, esse problema pode ser solucionado optando por um tipo de porta que esteja dentro da proposta de decoração da casa, integrando-a ao ambiente.

2. Frágil

A baixa resistência da porta sanfonada é outra desvantagem que deve ser levada em consideração no momento da escolha. Esse tipo de porta, especialmente as de PVC, não são tão resistentes e duráveis quanto as portas convencionais. Por isso é importante manter o cuidado no abrir e fechar da porta.

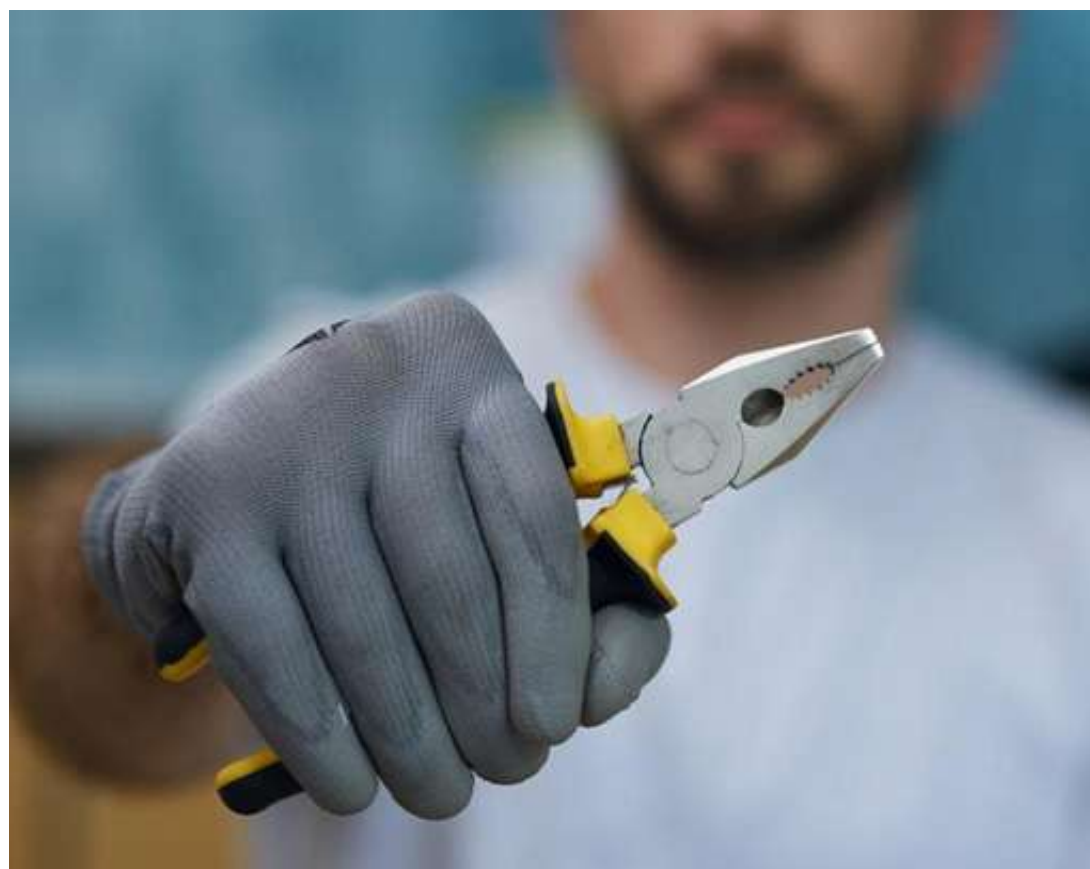
3. Ruídos

Nesse quesito a porta sanfonada perde mais dois pontos: um por ser naturalmente barulhenta, emitindo um ruído que desagradava muita gente e segundo porque esse tipo de porta não possui isolamento acústico. Ou seja, qualquer barulho fora do ambiente será percebido na parte interna do cômodo. Por essa razão, as portas sanfonadas não são uma boa opção para quartos e escritórios, por exemplo.





Saiba como escolher o alicate ideal para cada necessidade



As ferramentas são itens importantes que precisam estar presentes em lugares estratégicos, como em nossas casas. O alicate é um desses itens indispensáveis para montar uma caixa de ferramentas. Quer entender melhor quais são os tipos de alicate e para que servem? Continue a leitura!

O que são alicates?

No momento em que surge a necessidade de realizar consertos, obras ou reformas em casa, é fundamental conhecer a finalidade de cada ferramenta utilizada a fim de executar os serviços de forma mais rápida e com qualidade.

No mercado existem vários tipos de alicates que se diferem em razão da finalidade de cada um. Ou seja, entre os tipos de alicates disponíveis, cada um tem uma função específica que se adequa às demandas do dia a dia.

Os diversos tipos de alicates são utilizados em diferentes segmentos de atuação. Por isso, existe uma grande variedade de tipos de alicates com características específicas para o desenvolvimento de determinada atividade.

Mas, antes de te apresentarmos os tipos de alicates que existem, é crucial que você compreenda o que são os alicates para decidir qual dos tipos de alicates você está precisando para realizar seu trabalho.

Os alicates são ferramentas manuais com finalidades diferentes de acordo com os tipos de alicates. Eles podem ser utilizados tanto em ambiente de trabalho por um profissional quanto em casa para realizar reparos. Diante disso, podemos afirmar que os alicates são materiais essenciais para qualquer oficina, serralheria ou residência, visto que podem ser usados para múltiplas finalidades.

Os alicates são um dos itens de reparos mais conhecidos e usados por todos, porque podem ser considerados como uma extensão das mãos humanas. Os tipos de alicates são construídos por peças articuladas, capazes de multiplicar a força aplicada.

Como mencionamos anteriormente, há um leque de tipos de alicates com propósitos diferentes. Se você ficou interessado em conhecer os tipos de alicates e decidir qual dos tipos de alicates é o ideal para a realização do seu trabalho, prossiga para o próximo tópico deste artigo!

Para que servem os alicates?

Antes de apresentarmos os tipos de alicates existentes e suas funções, vale ressaltar a função de um alicate e como ele funciona. Então, se você estava pesquisando por "para que serve alicates", acabou de encontrar a resposta.

De forma resumida, a função de um alicate é multiplicar a força, ou seja, o alicate tem uma vantagem mecânica. Por meio de uma alavanca, a força exercida do lado do cabo é multiplicada na cabeça do alicate. Assim, utilizando apenas a força dos músculos, se torna possível dobrar ou cortar materiais manuseando um alicate.

Agora que você entendeu as principais informações sobre os alicates, vamos conferir os tipos de alicates e descobrir qual a finalidade de cada um deles!

Quais os tipos de alicates existentes e suas funções?

Conhecer os tipos de alicates e as funções de cada um dos tipos de alicates é imprescindível para que você escolha qual entre os tipos de alicates ter na sua oficina, serralheria ou até mesmo na sua casa. Então, trouxemos os oito tipos de alicates mais comuns. Veja:

• Alicate de pressão

O alicate de pressão é um dos principais tipos de alicates. Ele é utilizado para segurar e pressionar peças e superfícies. Ademais, crimpar terminais e desapertar parafusos e porcas também são funções do alicate de pressão.

O alicate de pressão conta com uma variedade de formatos destinados para diversas funções, por exemplo, existe o alicate de pressão específico para soldador, o alicate de

pressão tipo c, alicate de pressão reto, alicate de pressão triangular, entre outros.

Na maior parte das vezes, o alicate de pressão é o escolhido entre os tipos de alicates para trabalhos mais pesados.

• Alicate turquesa

O alicate turquesa é um dos melhores tipos de alicates para fazer cortes. Porém, o seu uso é bastante variado. Como o alicate turquesa conta com uma lâmina afiada, é fundamental ter muito cuidado na hora do manuseio.

• Alicate para anéis

O alicate para anéis possui duas pontas bem finas que possibilitam a inserção de anéis de retenção. Ele é indicado para colocar e retirar anéis externos que fazem parte de máquinas e equipamentos.

• Alicate eletricitista

É um dos tipos de alicates cruciais para a área da elétrica. O alicate eletricitista é formado por orifícios que servem para encaixar o fio, permitindo descascá-los. Mesmo que existam outros tipos de alicates que possibilitam o corte de fios, o de eletricitista traz vantagens relacionadas ao acabamento do trabalho.

• Alicate universal

Com certeza, esse é o tipo de alicate mais conhecido e utilizado no cotidiano, visto que grande parte dos indivíduos possui um desse em casa. O alicate universal tem uma ponta chata e a mordida estriada, facilitando o aperto e a dobra de chapas e fios.

O alicate universal conta com uma abertura circular que ajuda a pegar parafusos e dutos. Além disso, ainda há uma lâmina de corte. Ou seja, o alicate universal possui uma ampla variedade de usos, sendo considerado indispensável.

• Alicate crimpador

O sexto tipo de alicate que

separamos para você é o alicate crimpador. Ele é utilizado para fixar conectores em cabos, mas também conta com variações. O alicate crimpador é bastante manuseado durante trabalhos que dependem da instalação de cabos. Para comprar um alicate crimpador, é preciso se atentar ao modelo correto, visto que cada um se adapta aos tipos diferentes de conector que serão crimpados.

• Alicate bico redondo

O alicate de bico redondo tem um perfil cônico nas mandíbulas, logo é ideal para fazer voltas em arames ou fios. Esse é um tipo de alicate bastante utilizado em projetos de artesanato e joalheria, visto que proporciona a realização de acabamentos decorativos.

• Alicate bico fino

Esse alicate também é conhecido como alicate de ponta e é utilizado para manutenção elétrica em locais de difícil acesso. O alicate de bico fino também faz a torção e o corte de fios e cabos. O bico desse tipo de alicate pode ser reto ou curvo.

Como escolher o alicate certo?

Diante da enorme variedade de tipos de alicates, é claro que pode ser um grande desafio escolher o alicate certo. Mas, conhecer os principais tipos de alicates e suas funções é o primeiro passo, pois, assim, não terá erros na hora de escolher a ferramenta para seu trabalho.

Outra dica para escolher o alicate certo é verificar se a ferramenta apresenta boas condições. Quando um alicate está empenado ou com cabos rachados, podem ocorrer acidentes. Então, pegue o instrumento e avalie. Se você optar por adquirir um alicate em loja online, faça o mesmo quando ele chegar até as suas mãos, e, se houver defeitos, não hesite em fazer a troca.

